



**Trabalho 884**

**SAÚDE MENTAL: UMA PERSPECTIVA CRÍTICO-REFLEXIVA SOBRE O ALCOOLISMO**

LIMA, Maíra Ribeiro Gomes de<sup>1</sup>; FARIAS, Brunna Silva<sup>2</sup>; DORNELES, Letícia Lopes<sup>3</sup>; ALMEIDA, Ludymilla Pereira Rodrigues<sup>4</sup>; BARRETO, Pedro Afonso<sup>5</sup>; QUEIROZ, Cintya Guimarães de<sup>6</sup>

**INTRODUÇÃO:** Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) o alcoolista é um consumidor compulsivo, cuja relação excessiva com o álcool é acompanhada de perturbação mental, da saúde física, social e econômica<sup>1</sup>. Seu uso indiscriminado representa um dos principais fatores que influenciam a saúde mundial, atingindo 3,2 % de todas as mortes, e 4% de todos os anos perdidos de vida útil. Desta forma o alcoolismo é caracterizado por um dos problemas mais agravantes no campo da saúde pública, despertando a atenção das autoridades médicas e sanitárias em diversos países do mundo<sup>2</sup>. Atualmente a população mundial consumidora de álcool é estimada em dois bilhões de pessoas, englobando adolescentes adultos e idosos, o que representa um alto índice probabilístico para o desenvolvimento desta doença e de seus conseqüentes agravos para a saúde biopsicossocial. Para o tratamento do alcoolismo existe uma gama de possibilidades terapêuticas que variam de acordo com necessidade dos usuários, porém o apoio e a reinserção social são fundamentais para a reabilitação destes indivíduos, e para isso os grupos de ajuda como os Alcoólicos Anônimos são fundamentais. A comunidade dos Alcoólicos Anônimos (AA) iniciou-se em 1935, em Akron, Estado de Ohio, nos Estados Unidos: desde então, esse grupo tomou proporções mundiais, colaborando de forma significativa para os avanços terapêuticos de milhões de alcoolistas. Neste contexto, os Alcoólicos Anônimos (AA) é uma irmandade mundial de homens e mulheres que se ajudam mutuamente por meio dos relatos de suas experiências, forças e expectativas, com o intuito de permanecer sóbrios, resolver as dificuldades, encontrar motivação para o tratamento e ajudar outros membros do grupo a se recuperarem do alcoolismo. O Brasil é um dos países com maior número de grupos de Alcoólicos Anônimos (AA) no mundo, estando assim, subentendida a problemática enfrentada com o álcool neste país, explicando ainda a necessidade de mais atenção na saúde pública, ou seja, a criação e aprimoramento de novas políticas que combatam em todos os níveis da atenção o uso demasiado de álcool<sup>3</sup>. A importância da ciência sobre esse tema para profissionais da saúde implica uma vivência adjacente, possibilitando a amplificação dos conhecimentos sobre a realidade social destes indivíduos. **OBJETIVOS:** Introduzir ao graduando do curso de enfermagem uma abordagem teórico-prática sobre a perspectiva do alcoolista, visualizando as dificuldades enfrentadas ao que se refere esta problemática. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** As reuniões do grupo Alcoólicos Anônimos (AA) ocorriam no Centro de Saúde Mental Clodoveu de Carvalho, hospital psiquiátrico, localizado no município de Jataí, Goiás, Brasil, às quartas feiras, às dez horas da manhã. Entre os participantes dos encontros, encontravam-se o enfermeiro e psicóloga responsáveis pela instituição, e mediação

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem da UFG/Campus Jataí –GO. Email: [maira\\_ribeiro@hotmail.com](mailto:maira_ribeiro@hotmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem da UFG/Campus Jataí –GO. Email: [brunna\\_farias@yahoo.com.br](mailto:brunna_farias@yahoo.com.br)

<sup>3</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem da UFG/Campus Jataí –GO. Bolsista do Programa de Educação Tutorial do Curso de Enfermagem – Campus Jataí. Email: [leticiahtinha24@hotmail.com](mailto:leticiahtinha24@hotmail.com)

<sup>4</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem da UFG/Campus Jataí –GO. Email: [ludy\\_subakinha@hotmail.com](mailto:ludy_subakinha@hotmail.com)

<sup>5</sup> Acadêmico do Curso de Enfermagem da UFG/Campus Jataí –GO. Email: [pedroafonsoferreira@hotmail.com](mailto:pedroafonsoferreira@hotmail.com)

<sup>6</sup> Docente do Curso de Enfermagem da UFG/Campus Jataí–GO. Email: [cintyaguimaraes@hotmail.com](mailto:cintyaguimaraes@hotmail.com)



## Trabalho 884

das reuniões, técnicos de enfermagem, graduandos e discente do curso de enfermagem da Universidade Federal de Goiás – Campus Jataí, e internos alcoolistas. No decorrer dos encontros, os pacientes, um por vez, relatavam suas vivências diárias, as quais envolviam principalmente os danos gerados pelo consumo excessivo do álcool nas relações familiares, intimistas, empregatícias e em todo ciclo social. Inicialmente apresentavam certa dificuldade oratória, porém, no decorrer da fala adquiriam segurança e confiança, fazendo com que suas emoções e medos fossem transmitidos de forma mais clara e objetiva. Nessa situação os acadêmicos do curso de enfermagem encontravam-se como pesquisadores de campo, com o intuito de coletar informações, avaliar a situação e inferir uma descrição subjetiva da situação em forma de discussões e de relatórios periódicos. Os discentes, desta forma, vivenciavam e adquiriam uma futura e possível parcela de sua atuação profissional como enfermeiros.

**RESULTADOS:** Foram acompanhadas cinco reuniões dos Alcoólicos Anônimos (AA) no Centro de saúde mental, as quais eram desenvolvidas de forma harmônica e colaborativa. Os pacientes puderam relatar seus medos e anseios, aliviando a carga emocional dos problemas gerados pelo alcoolismo, renovando o ânimo para a continuidade do tratamento fora da clínica, após os trinta dias de internação, além de colaborarem e estimularem a reabilitação de seus colegas. Para os acadêmicos, a vivência acarretou uma base teórico-prática, possibilitando uma formação crítico-reflexiva que contribuirá para a escolha da futura área de atuação profissional, porém, o mais relevante perante essas atividades práticas, foi a oportunidade de conhecer parte da realidade e atuação da enfermagem no serviço público de atenção à saúde mental. **CONCLUSÃO:** A busca por fins terapêuticos no campo da saúde mental é extensa e às vezes pouco eficaz, porém, com o grupo de Alcoólicos Anônimos (AA) nota-se que os pilares para a reabilitação dos indivíduos dependentes de drogas lícitas específicas, estão constituídos como parte fundamental da atenção integral, envolvendo principalmente o apoio e a reintegração social dos alcoolistas. Para os acadêmicos de enfermagem, essa experiência veio com o objetivo de eliminar o estigma preconceituoso sobre os serviços de saúde mental, e principalmente para elucidar a problemática e a ignorância em relação aos dependentes de substâncias químicas, contribuindo para a amplificação do saber prático pautado nas bases metodológicas da arte e ciência do cuidar. **CONTRIBUIÇÕES / IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** As experiências formam e reforçam os pilares para a atuação do graduando como futuro profissional, e principalmente viabilizam a efetividade referente à competência funcional da equipe de enfermagem. Assim como em outras áreas da atenção à saúde, o enfermeiro atuante na saúde mental tem por intuito a preservação, a manutenção e reabilitação destes clientes de forma holística.

**DESCRITORES:** Alcoolismo, Enfermagem, Saúde mental

### REFERÊNCIAS

1. Andrade AG, Anthony JC, Silveira CM. Álcool e suas conseqüências: uma abordagem multiconceitual. Barueri, SP: Minha Editora; 2009.
2. Laranjeira R, Pinsky I, Zaleski M, Caetano RI. Levantamento Nacional sobre os padrões de consumo de álcool na população brasileira. Secretaria Nacional Antidrogas, Brasília; 2007.
3. Campos AE. Representações sobre o alcoolismo em uma associação de ex-bebedores. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro; 2004.

**EIXO II** - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde;